

Comentário

Alterações cognitivas em pacientes com HIV-AIDS

Cognitive changes in HIV-AIDS patients

Marcelo Moraes Valença 

Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil



Universidade Federal de Pernambuco,
Recife, Pernambuco, Brasil
mmvalenca@yahoo.com.br

A médica cooperada da Unimed Recife e professora de Neurologia da Universidade de Pernambuco Carolina Cunha com seus colegas publicaram um artigo muito interessante sobre alterações cognitivas em pacientes com HIV-AIDS e polimorfismo da apolipoproteína-E.¹ Esses autores referem que a infecção por HIV-1 é a causa mais comum, previsível e tratável de déficits cognitivos em pessoas com menos de 50 anos. Sabe-se que uma parcela significativa dos pacientes com HIV apresenta distúrbio cognitivo [HIV associado a transtorno neurocognitivo (*HIV-associated with neurocognitive disorder; HAND*)].² Partindo da premissa que indivíduos com HIV-AIDS tratados com medicamentos antirretrovirais tinham, apesar do tratamento, uma alta prevalência de distúrbios cognitivos, os autores na busca de responder se esses déficits cognitivos estariam associados com um polimorfismo genético da APOE, avaliaram 133 pacientes com HIV-AIDS, em um estudo transversal. Concluíram que as características sociodemográficas e clínicas não estavam associadas ao polimorfismo APOE $\epsilon 4$, exceto pela elevada taxa de CD4. Houve, portanto, ausência de associação entre o polimorfismo APOE $\epsilon 4$ e os testes neurocognitivos.

Referências

1. Brito-Marques PR, Rocha-Filho PAS, Dellalibera E, Muniz MTC, Cunha-Correia C. Cognitive changes in patient living with HIV-AIDS and apolipoprotein-E polymorphism: is there an association? *Mol Biol Rep.* 2020;47:8757-8762.
2. Wang Y, Liu M, Lu Q, et al. Global prevalence and burden of HIV-associated neurocognitive disorder: A meta-analysis. *Neurology.* 2020;95:e2610-e2621.